



Erlon Sampaio

Oficial de Justiça

Avaliador Federal na Justiça Federal é

Presidente da ASSOJAF-SP desde 2009.

Muitos desafios pela frente

A minha posse como presidente da ASSOJAF-SP, muito me alegra e honra, assim como tenho certeza de que honra também os demais diretores que assumiram juntamente comigo a direção da nossa entidade associativa, que tanto tem se notabilizado pelas lutas.

Sabemos da responsabilidade que é dirigir uma entidade, cujos filiados são bacharéis e operadores do direito, onde a grande maioria fez pós graduação e alguns com mestrado e doutorado, e que pela própria natureza e formação sabe exigir justiça, sobretudo num país de tantas desigualdades como o nosso, cujas normas jurídicas e administrativas nem sempre são justas, desafios que ganham releve especialmente dramático num país tão desigual como o nosso!

Onde ser Oficial de Justiça exige não apenas conhecimento jurídico, mas também cálculos, avaliações, conhecimento de psicologia e sociologia e até resistência física e psíquica, na medida em que administram conflitos e gerenciam crises.

Sem contar que o trabalho solitário é o lado cruel da nossa profissão, pois nos momentos das diligências, no campo, não podemos contar com o juiz, que é o nosso superior e de quem emana a ordem.

Hoje, as administrações e os governantes tentam construir um Judiciário célere e mais eficiente, mas se queremos uma justiça que atenda aos reclamos da cidadania com rapidez e eficiência não podemos prescindir de servidores qualificados, não podemos prescindir de Oficiais qualificados e preparados, pois são estes servidores que ao praticarem os atos processuais de natureza externa é que materializam o direito, o torna concreto. Estes servidores vão onde o juiz não alcança!!! Talvez alguns nem teriam coragem de ir, daí a expressão em latim “longa manus do juiz”

Por isso entendo que é preciso delegar mais atribuições e mais poderes para quem executa as decisões judiciais, como ocorre com alguns agentes do serviço público.

Nessa perspectiva, o compromisso da ASSOJAF-SP é o da participação ativa e responsável, no aperfeiçoamento e melhor formação profissional dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais, para ajudar o judiciário federal numa boa prestação jurisdicional.

O compromisso da ASSOJAF-SP é acompanhar e encaminhar as políticas do nosso segmento, defender com veemência os interesses dos associados, sem tergiversar ou transigir direitos, uma vez que as associações de classe buscam trazer a voz de seus representantes. Nesse sentido pretendemos lutar por assento e voz nas decisões administrativas dos tribunais, onde haja representados, para que possamos debater de forma serena e aberta as questões que afligem, que causam dúvidas e preocupações aos Oficiais de Justiça.

Nesse sentido posso citar algumas conquistas, através do nosso corpo jurídico, como: ação que suspendeu o desconto do PSSS sobre a FC, antecipação da tutela na ação pela não incidência de IR sobre o abono de permanência, MI (aposentadoria especial), ação dos 13,23% sobre os vencimentos, MI para revisão geral, indenização de transporte durante as férias, dentre várias outras propostas.

Hoje, nossa entidade já se consolidou como uma entidade associativa de lutas e vitórias, graças ao nosso trabalho somos reconhecidos pelas administrações e pela sociedade, e nesse sentido trabalharemos para dignificar cada vez mais a nossa profissão.

Erlon Sampaio de Almeida
Presidente da ASSOJAF-SP